**AUTOCONSCIÊNCIA EM KANT, FICHTE E HEGEL**

**Prof. Dr. Hans Christian Klotz**

**Ementa**

A tese kantiana de que há uma autoconsciência “pura” que é uma condição de toda experiência, sendo até a origem da sua estrutura categorial, deu uma nova direção à reflexão filosófica sobre a autoconsciência. As concepções “idealistas” da subjetividade não teriam sido possíveis sem essa tese de Kant. Assim, a concepção fichtiana do “Eu absoluto” e da “intuição intelectual” é uma continuação e intensificação da concepção kantiana. E na sua exposição da dialética da “consciência de si” na *Fenomenologia do Espírito*, Hegel parte da ideia do “Eu puro”, criticando ao mesmo tempo a compreensão desta que implica uma cisão com o sujeito enquanto vivo e concreto. Na sua lógica do conceito, Hegel vai finalmente expor sua concepção da estrutura fundamental da autoconciência, refererindo-se ainda explicitamente ao “Eu penso” kantiano. O objetivo do curso é reconstruir a concepção da autoconsciência pura em Kant e sua transformação em Fichte e Hegel, considerando também os motivos filosóficos pelos quais os idealistas consideravam necessário superar a concepção defendida por Kant.

**Conteúdo Programático**:

1. A concepção kantiana da autoconsciência pura

1.1. Autoconsciência como “apercepção transcendental” na Dedução Transcendental das Categorias

1.2. Autoconsciência pura e autoconhecimento na crítica da psicologia racional

2. Autoconsciência e egoidade em Fichte

2.1. A concepção do “estado-de-ação” no *Fundamento da Doutrina-da-Ciência* de 1794

2.2. Autoconsciência pura como “intuição intelectual”

3. A dialética da autoconsciência e sua concepção especulativa em Hegel

3.1. A dialética da autoconsciência na *Fenomenologia do Espírito*

3.2. Autoconsciência e conceito na *Lógica* de Hegel

**Bibliografia:**

1. Obras de Kant, Fichte e Hegel

Kant, I., *Kritik der reinen Vernunft*, ed. Jens Timmermann, Hamburgo: Meiner 1998

Fichte, J.G., *Werke I: Zur theoretischen Philosophie I*, ed. Immanuel Hermann Fichte, Berlim: De Gruyter 1971

Hegel, G.W.F., *Phänomenologie des Geistes*, ed. Hans-Friedrich Wessels e Heinrich Clairmont, Hamburgo: Meiner 1988

---, *Wissenschaft der Logik. Die Lehre vom Begriff*, ed. Hans-Jürgen Gawoll, Hamburgo: Meiner 2003.

2. Traduções Recomendadas:

Kant, I., *Crítica da Razão Pura*, tradução de Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian 2001

Fichte, J.G., *A Doutrina-Da-Ciência de 1794 e outros Escritos*, tradução de Rubens Rodigues Torres Filho, São Paulo: Abril Cultural 1984

Hegel, G.W.F., *Fenomenologia do Espírito*, tradução de Paulo Meneses, Petrópolis: Vozes 2003

--, *Ciencia da la Lógica*, tradução de R. Mondolfo, Buenos Aires: Ed. Solar 1982.